

México reduz gastos com juros

O presidente do México, Carlos Salinas de Gortari propôs um orçamento federal de US\$ 75,9 bilhões, que reduz o serviço da dívida de 39 para 32% do gasto total. Os gastos serão 13,4% maiores do que em 1989, segundo a proposta orçamentária enviada quarta-feira ao Congresso.

A proposta prevê um crescimento econômico de 3,5%, depois de um crescimento estimado de 2,5% neste ano, quando o país sai de uma crise econômica de sete anos. O se-

cretário do Tesouro, Pedro Aspe, que apresentou a proposta ao Congresso, afirmou que o crescimento será o maior desde 1981.

A proposta prevê que a inflação cairá para 15,3% ao ano em 1990, contra uma inflação esperada de 20,9% neste ano, disse Salinas. O investimento público em infraestrutura econômica e social, que se reduziu muito durante a crise, aumentará 14,4% em termos reais, liderado por um aumento de 92,5% no investi-

mento em desenvolvimento da pesca e 55% em desenvolvimento rural, um dos setores mais duramente afetados pela crise, disse ele.

Aspe disse que a proposta orçamentária não busca um novo endividamento externo, mas inclui US\$ 9,3 bilhões em captação de empréstimos internos. O custo combinado da dívida interna e externa cairá 20% em termos reais em 1990, para 32% dos gastos públicos, ou cerca de US\$ 25 bilhões. (AP Dow Jones)